

Orientações ao professor

ATIVIDADES DO PLANO DE AULA “Tédio? Isso é coisa da sua cabeça! A visão da neurociência sobre a adolescência” - CIE8_07VE08

Etapa Mão na massa

Além de apresentar alguns aspectos da visão da neurociência sobre a adolescência, o conhecimento de como funciona o cérebro adolescente pode ser importante para o educador. Compreender os desafios e as necessidades pode auxiliar o educador a planejar suas práticas de forma a vir ao encontro das demandas específicas deste período da vida dos estudantes. Por outro lado, os estudantes, ao compreender o que está acontecendo com seu próprio organismo, poderão sentir-se mais seguros e encorajados a pedir ajuda quando necessário.

Pensando no educador!

Você, professor, terá um importante papel de condução da atividade. Sugere-se alguns materiais que o auxiliarão no aprofundamento desta temática, como:

Artigos:

[Práticas educativas parentais e comportamentos de proteção e risco à saúde em adolescentes](#)

[AS BASES NEUROPSICOLÓGICAS DO COMPORTAMENTO ADOLESCENTE E SUAS IMPLICAÇÕES NO CAMPO EDUCACIONAL](#)

Reportagem:

[As revelações sobre o cérebro adolescente](#)

Vídeo:

[SHH - Neurociências na Educação - Adolescência, o cérebro em transformação \(2011\)](#)

As orientações:

- Peça aos estudantes para se dividirem em quatro grupos (pode ser necessário replicar as propostas de acordo com a quantidade de estudantes da turma).
- Entregue-lhes uma ficha e o organizador de registro (material impresso: <https://docs.google.com/document/d/14tsGVkLVABC8lOhTCSF80VWCp5xYShXp7dV4j2KbmvQ/edit?usp=sharing>).
- Diga-lhes que o desafio deles será analisar o caso e, com base nos elementos observados, discorrer sobre as possíveis leituras sobre o acontecido:
 - O que a sociedade vê - aqui eles podem pensar no que comumente ouvem a respeito dessa situação nos mais diversos espaços,

- geralmente, fruto do desconhecimento sobre o assunto.
 - O que eu vejo - discorrer sobre os aspectos que acreditam estar relacionados ao fenômeno, mediante o que já vem sendo debatido sobre a temática.
 - O que a neurociência vê - verificar qual a perspectiva da neurociência sobre a adolescência que poderia auxiliar na compreensão do caso em questão.
- No círculo central "O podemos fazer sobre isso?" informe-os que, com base nos conhecimentos considerados, eles devem pensar em formas de como se ajudar entre si e também de como os adultos podem auxiliá-los.

Exemplo: Caso "X" - Antônio, um garoto de 13 anos se envolveu em uma briga ao ser confrontado no esporte. Ele não costuma ser agressivo, mas não pensou nas consequências de sua atitude. Ele foi para a coordenação que lhe deu uma medida de disciplina, sem conversar sobre sua atitude.

- O que a sociedade vê - um menino briguento e inconsequente que merece castigo.
 - O que eu vejo - com base no que foi aprendido os adolescentes estão passando por transformações que às vezes dificultam a tomada de decisões.
 - O que a neurociência vê - uma dificuldade em antecipar as consequências e em controlar seus impulsos devido a uma reorganização cerebral.
 - O que podemos fazer sobre isso - em vez de apenas punir Antônio a coordenação da escola poderia propor uma conversa explicando sobre os direitos e deveres que temos sobre o nosso corpo e o do outro. Explicando que é mais complicado se controlar nesta fase, mas que ele também deve ter consciência que deveria procurar ajuda antes de ser agressivo, indicando comportamentos de colegas que estejam dificultando uma boa convivência. Nós, adolescentes, sabendo de nossas dificuldades, podemos tentar ter mais empatia para com o outro, não confrontando seus limites para causar uma briga.
- O compartilhamento: Após o término do tempo para a realização da atividade, cada grupo deverá compartilhar com a turma o seu caso e registros (3 minutos para cada grupo, totalizando 12 minutos para esta parte).
- Enquanto os estudantes realizam a proposta é importante que você interaja com os grupos, acompanhando e orientando seus registros. Prontifique-se a ajudar caso tenham dificuldades em alguns termos, mas julgue previamente se não estará facilitando demais a resposta.
- Para que os participantes da atividade possam gerir o tempo você pode criar um mecanismo que os auxilie, seja avisando ou demarcando no quadro quanto tempo ainda há para a atividade. Por exemplo, "já se

passaram 10 minutos” ou “faltam apenas 5 minutos”. Caso você disponha de internet poderá utilizar o site <https://relogioonline.com.br/cronometro/> para ajudar com a marcação do tempo e se tiver um projetor, poderá projetá-lo para que os estudantes acompanhem o tempo.